



Covas, ex-líder do PMDB e agora no PSD, cumprimenta Ulysses pela defesa da soberania da Constituinte

Ulysses, fortalecido, se distancia de Sarney

As divergências entre o deputado Ulysses Guimarães e o presidente Sarney em torno da Constituinte, aliadas à demissão do ministro Renato Archer, aumentaram o fosso entre o PMDB e o Governo, que agora tendem a uma ruptura formal ou, no mínimo, a um gradativo distanciamento. Ao mesmo tempo, fortaleceram a posição de Ulysses dentro do partido, especialmente junto à chamada ala progressista.

Este raciocínio foi desenvolvido ontem pelos sena-

dores Ronan Tito e José Fogaça e pelo deputado Nelson Jobim, logo após o discurso pronunciado pelo presidente do PMDB durante a sessão da Constituinte. Na opinião dos três, Ulysses foi a peça fundamental na afirmação da soberania da Assembleia diante dos ataques do Governo.

UNIDADE

Para o líder peemedebista no Senado, Ronan Tito, a postura ativa adotada por Ulysses contribuiu para a

unidade do partido, até então dividido entre o apoio e a crítica ao Governo. A tendência agora, a seu ver, é um distanciamento gradual entre a bancada e o Palácio do Planalto, especialmente se for confirmada o pedido de demissão dos ministros ligados a Ulysses.

Integrante da facção progressista do PMDB, o senador José Fogaça acha que a atitude do presidente da Constituinte foi compatível com toda a tradição do partido, ultimamente desvir-

tuado pela ação dos conservadores. "Quem sai ganhando é a ala histórica e o esforço pelo resgate de nossas bandeiras", acrescentou.

Já o deputado Hélio Duque, um dos líderes do movimento autêntico, manifestava ontem a convicção de que o deputado Ulysses Guimarães terminará se engajando ao esforço pela recuperação do PMDB. Ele convidou o presidente a entrar na chapa dos progressistas à convenção nacional do próximo mês.

PMDB parte para o rompimento

TARCISIO HOLANDA
Repórter Especial

"Agora, é preciso apartar os bois", dizia o deputado Nelson Jobim, líder do PMDB na Constituinte, no que foi interpretado como uma sugestão a Ulysses para que levasse o partido ao rompimento com o Governo de Sarney, na reunião que o presidente da Constituinte promoveu, terça-feira à noite, em sua residência oficial do Lago.

Calado, Ulysses, que não parece inclinado a levar tão longe seus intentos, ouviu um dos presentes, o deputado Cid Carvalho, advertir que o presidente do PMDB e da Constituinte não pode tomar decisão de tanta profundidade sem contar com o apoio da maioria esmagadora dos governadores do partido, ainda enlaçados ao Palácio do Planalto por uma variedade de interesses.

Ulysses — que reuniu em sua casa, anteontem à noite, os ministros Renato Archer, Celso Furtado e Luiz Henrique, além dos líderes Nelson Jobim e Ibsen Pinheiro e o deputado Cid Carvalho — sabe que o confronto o leva a uma posição dura que une o partido, mas coloca o processo de transição democrática em difícil situação.

Após o pronunciamento de Sarney estão os ministros militares — era só o que se ouvia no plenário da Constituinte. "Você acha que os três ministros militares vão se reunir com o Presidente da República numa noite de domingo para uma análise da situação sem que haja crise?" — in-

dagava o senador Alvaro Pacheco (PFL-PI), um dos políticos mais ligados a Sarney, acrescentando que o impasse está gerado, existe uma crise militar de consequências ainda imprevisíveis.

Aparentemente, de modo imediato, o confronto não favorece a negociação e o entendimento. Até porque a maioria dos constituintes votou, ontem, o texto em bloco da nova Constituição sob efeito da forte emoção provocada pelo discurso bem escrito do presidente da Assembleia Nacional.

Mas, a médio prazo, acredita-se que o conflito possa ter efeito criativo sobre o espírito da maioria. Aparentemente, de modo imediato, o confronto não favorece a negociação e o entendimento. Até porque a maioria dos constituintes votou, ontem, o texto em bloco da nova Constituição sob efeito da forte emoção provocada pelo discurso bem escrito do presidente da Assembleia Nacional.

Restar saber se o habilidoso político paulista conseguirá conter os ânimos exaltados dentro de seu partido, em favor de um imediato rompimento com o Governo, cujo sinal foi dado pelo pedido de demissão do ministro da Previdência, Renato Archer, a que se seguiriam iguais pedidos de afastamento dos ministros Luiz Henrique e Celso Furtado.

Celso Furtado, aliás, fez uma análise preocupante

da situação econômica do País, sustentando que a política econômica financeira levou-nos a um beco sem saída. "Está nos levando a uma situação de descalabro", dizia o ministro da Cultura, cujo forte é justamente a análise econômica. Mas Ulysses não estará disposto a afastar o PMDB do Planalto e assim jogar o governo Sarney nos braços dos militares.

— Ele está numa situação muito difícil — reconhecia um dos seus íntimos.

E forçoso reconhecer que os que defendem o afastamento do PMDB com o Governo ganharam pontos nas últimas horas. Mas Ulysses é um pessimista, para quem é uma constante o lema "morde e assopra". Não lhe agradam sal-

ARQUIVO



Nelson Jobim

tos no escuro. Ele continua convencido de que o PMDB ainda tem papel importante a cumprir no processo de transição.

O presidente do PMDB está sofrendo pressões de todos os lados. E se comporta como equilibrista empenhado em não permitir nova ruptura capaz de abalar definitivamente o PMDB, comprometendo a sua sobrevivência de modo a influir nas eleições municipais deste ano e na eleição presidencial de 1989.

Ele sabe que começou a pisar em terreno minado, a partir do momento em que empresários e militares se unem em torno do pronunciamento de Sarney. Forçado pela autoridade que lhe dá a decisão de responder ao Presidente da República em defesa da instituição que preside — na verdade em defesa da corporação política que lá está representada — Ulysses poderá se empenhar em favor de entendimento; que conduzam a modificações dos pontos mais controversos do novo texto constitucional.

As dificuldades internas no PMDB se tornaram mais fáceis de superar agora. Mais difíceis são os obstáculos e riscos no caminho do processo de transição. E Ulysses sabe disso como político experiente e vivido que é. sua atitude, ele venceu a crise interna do PMDB, mas favoreceu a criação de um impasse. É preciso aguardar os próximos passos, que terão de ser dados pelo Palácio do Planalto e seus diferentes aliados.

COMO VOTOU CADA UM

SIM

Abigail Feltosa
Acival Gomes
Adauto Pereira
Ademir Andrade
Ademar de Barros Filho
Adolfo Oliveira
Adroaldo Streck
Adyson Motta
Aécio de Borba
Aécio Neves
Affonso Camargo
Afonso Arinos
Agassiz Almeida
Ailton Cordeiro
Ailton Sandoval
Albano Franco
Alceni Guerra
Aldo Arantes
Alfredo Campos
Almir Gabriel
Aloisio Vasconcelos
Aloysio Chaves
Aluizio Campos
Alvaro Valle
Amaral Netto
Amaury Muller
Amílcar Moreira
Anna Maria Rattes
Annibal Barcellos
Antero de Barros
Antonio Brito
Antonio Camara
Antonio Carlos Konder Reis
Antonio Carlos Mendes
Thame
Antonio Gaspar
Antonio Mariz
Antonio Perosa
Antonio Salim Curiati
Arnaldo Faria de Sá
Arnaldo Martins
Arnaldo Moraes
Artenir Werner
Artur da Távola
Asdrubal Bentes
Atília Lira
Augusto Carvalho
Benedicto Monteiro
Benedita da Silva
Bernardo Cabral
Beth Azziz
Bezerra de Melo
Bocayuva Cunha
Bonifácio de Andrada
Brandão Monteiro
Caio Pompeu
Carlos Alberto
Carlos Alberto Caó
Carlos Beneditos
Carlos Cardinal
Carlos Chiarelli
Carlos Cotta
Carlos Mosconi
Carlos Vinagre
Carlos Virgílio
Carrel Beneditos
Cassio Cunha Lima
Celso de Castro
Celso Dourado
Cesar Cals Neto
Cesar Maia
Chagas Neto
Chagas Rodrigues
Chico Humberto
Christovam Chiaradia
Cid Carvalho
Cid Saboia de Carvalho
Claudio Avila
Cleonânio Fonseca
Costa Ferreira
Cunha Bueno
Dalton Canabrava
Darcy Deitos
Darcy Pozza
Daso Coimbra
Del Bosco Amaral
Delfim Netto
Delfo Braz
Dirceu Tatu Quadros
Dirceu Carneiro
Domingos Juvenil
Domingos Leonelli
Doretto Campanari
Edme Tavares
Edmilson Valentim
Eduardo Bonfim
Eduardo Jorge
Egídio Ferreira Lima
Elias Murad
Eliel Rodrigues
Eraldo Trindade
Erico Pegoraro
Euclides Scalco
Evaldo Gonçalves
Expedido Machado
Fabio Feldmann
Farabulini Junior
Felipe Mendes
Fernando Gasparian
Fernando Gomes
Fernando Henrique Cardoso
Fernando Lyra
Fernando Santana
Fernando Velasco
Firmo de Castro
Flavio Palmier da Veiga
Flavio Rocha
Florestan Fernandes

Floriceno Paixão
Francisco Amaral
Francisco Benjamim
Francisco Dornelles
Francisco Kuster
Francisco Rollemberg
Francisco Rossi
Francisco Sales
Gabriel Guerreiro
Gastone Righi
Genebaldo Correia
Genesio Bernardino
Geovah Amarante
Geovani Borges
Geraldo Alckmin Filho
Geraldo Buihães
Geraldo Campos
Gerson Peres
Gidel Dantas
Gil Cesar
Gonzaga Patriota
Gumerindo Milhomem
Gustavo de Faria
Harlan Gadelha
Haroldo Lima
Haroldo Saboia
Hello Duque
Helo Manhaes
Henrique Córdova
Henrique Eduardo Alves
Heráclito Fortes
Hermes Zaneti
Hilário Braun
Humberto Lucena
Humberto Souto
Ibsen Pinheiro
Irajá Rodrigues
Iram Saraiva
Irma Passoni
Ismael Wanderley
Israel Pinheiro
Itamar Franco
Iturival Nascimento
Ivo Cerosissimo
Ivo Lech
Ivo Mainardi
Ivo Vanderlinde
Jairo Azi
Jairo Carneiro
Jalles Fontoura
Jamil Haddad
Jarbas Passarinho
Jayme Pallarin
Jayme Santana
Jesusaldo Cavalcanti
Joaci Goes
João Agripino
João Calmon
Jo-ao Carlos Bacelar
João Castejo
João Cunha
João da Mata
João de Deus Antunes
João Hermann Neto
João Machado Rollemberg
João Paulo
João Rezek
Joaquim Bevilacqua
Joaquim Francisco
Joaquim Haickel
Joaquim Suceña
Jofran Frejat
Jonas Pinheiro
Jorge Arbage
Jorge Bornhausen
Jorge Medauar
Jorge Uequed
José Agripino
José Carlos Coutinho
José Carlos Grecco
José Carlos Sabóia
José Costa
José da Conceição
José Dutra
José Elias
José Fernandes
José Fogaça
José Genoino
José Geraldo
José Guedes
José Ignácio Ferreira
José Jorge
José Luiz de Sá
José Luiz Maia
José Maranhão
José Maurício
José Moura
José Paulo Bisol
José Queiroz
José Richa
José Serra
José Tavares
José Thomaz Nono
José Tinoco
José Viana
José Yunes
Juarez Antunes
Júlio Campos
Júlio Costamian
Jutaby Magalhães
Koyu Iha
Lavoisier Maia
Leite Chaves
Lélio Souza
Leopoldo Bessone
Leopoldo Peres
Leur Lomanto
Lézio Sathler
Lidice da Mata
Louremberg Nunes Rocha
Lucia Vânia

Lucio Alcântara
Luiz Roberto Ponte
Luiz Alberto Rodrigues
Luiz Freire
Luiz Gushken
Luiz Inácio Lula da Silva
Luiz Marques
Luiz Salomão
Luiz Soyer
Luiz Viana
Lysaneas Maciel
Maguito Vilela
Manoel Castro
Manoel Hbeiro
Mansueto de Lavor
Manuel Viana
Marcelo Cordeiro
Márcia Kubitschek
Márcio Lacerda
Marco Maciel
Marcondes Gadelha
Marcos Lima
Marcos Perez Queiroz
Márcia de Lourdes Abadia
Mário Assad
Mário Covas
Mário de Oliveira
Mário Lima
Mário Maia
Márcio Pinto
Maurício Corrêa
Maurício Fruct
Maurício Pádua
Maurício Ferreira Lima
Mauro Beneditos
Mauro Borges
Mauro Campos
Mauro Miranda
Mauro Sampaio
Max Rosenmann
Mello Reis
Melo Freire
Mendes Botelho
Mendes Canale
Mendes Ribeiro
Messias Soares
Michel Temer
Milton Barbosa
Milton Lima
Milton Reis
Miro Teixeira
Moema São Thiago
Moyses Pimentel
Myrian Portella
Nelson Carneiro
Nelson Jobim
Nelson Sabra
Nelson Seixas
Nelson Wedekin
Nelson Friedrich
Nestor Duarte
Ney Maranhão
Nilso Sguarezi
Nilson Gibson
Nilon Albernaz
Noel de Carvalho
Octávio Ellisio
Odaicir Soares
Olivio Dutra
Onofre Corrêa
Orlando Pacheco
Oscar Corrêa
Osmar Leitão
Osmundo Rebouças
Osvaldo Bender
Osvaldo Coelho
Osvaldo Macedo
Osvaldo Almeida
Osvaldo Trevisan
Otomar Pinto
Páez de Andrade
Paulo Delgado
Paulo Macarini
Paulo Marques
Paulo Mincarone
Paulo Paim
Paulo Pimentel
Paulo Ramos
Paulo Roberto
Paulo Roberto Cunha
Paulo Silva
Paulo Zazur
Pedro Canedo
Percival Muniz
Pimenta da Veiga
Plínio Arruda Sampaio
Plínio Martins
Pompeu de Sousa
Raimundo Bezerra
Raimundo Lira
Raimundo Rezende
Raquel Candido
Raquel Capiberibe
Raul Belém
Raul Ferraz
Renan Calheiros
Renato Bernardi
Renato Johnson
Renato Vianna
Rita Camata
Roberto Augusto
Roberto Brant
Roberto D'Ávila
Roberto Freire
Roberto Torres
Roberto Vital
Robson Marinho
Rodrigues Palma
Ronald Carvalho
Ronald Cezar Coelho
Ronan Tito

Rosa Prata
Rose de Freitas
Rospid Netto
Rubem Medina
Rubem Figueiro
Ruberval Pilotto
Ruy Bacelar
Ruy Nedel
Samir Achoa
Sandra Cavalcanti
Santinho Furtado
Sérgio Spada
Sérgio Werneck
Severo Gomes
Sigmaringa Seixas
Sílvio Abreu
Simão Sessim
Siqueira Campos
Solon Borges dos Reis
Sotero Cunha
Tadeu França
Teimo Kirst
Teotônio Vilela Filho
Theodoro Mendes
Tito Costa
Ubiratan Agular
Ubiratan Spinelli
Valmir Campelo
Valter Pereira
Vasco Alves
Vicente Bogo
Victor Faccioni
Wilson Souza
Virgildasio de Senna
Virgílio Galassi
Virgílio Guimarães
Vitor Bualz
Vivaldo Barbosa
Vladimir Palmeira
Waldyr Pugliesi
Walmor de Luca
Wilma Maia
Wilson Campos
Wilson Martins

NÃO

Angelo Magalhães — (PFL-BA)
Francisco Carneiro — (PMDB-DF)
Gilson Machado — (PFL-PE)
Irapuan Costa Júnior — (PMDB-GO)
José Lourenço — (PFL-BA)
Levy Dias — (PFL-MS)
Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS)
Páez Landim — (PFL-PI)
Pedro Ceolim — (PFL-ES)
Ricardo Fluzza — (PFL-PE)
Rita Furtado — (PFL-RO)
Roberto Campos — (PDS-MT)
Vieira da Silva — (PDS-MA)

ABSTENÇÃO

Agripino Oliveira de Lima (PFL-SP)
Alvaro Pacheco (PFL-PI)
Alysson Paulinelli (PFL-MG)
Antonio Ueno (PFL-PR)
Arnaldo Prieto (PFL-RS)
Arnold Fioravante (PDS-SP)
Arnold de Oliveira (PFL-RJ)
Assis Canuto (PFL-RO)
Aureo Mello (PMDB-AM)
Basílio Villani (PFL-PR)
Benito Guma (PFL-BA)
Cardoso Alves (PMDB-SP)
Carlos de Carti (PTB-AM)
Carlos Sant'Anna (PMDB-BA)
Denisar Arneiro (PMDB-RJ)
Dionísio Dal Pra (PFL-PR)
Dionísio Hage (PFL-PA)
Eduardo Vieira (PFL-MA)
Eraldo Tinoco (PFL-BA)
Ervin Bonkoski (PTB-PR)
Estio Ferreira (PFL-AM)
Fausto Rocha (PFL-SP)
Furtado Leite (PFL-CE)
Gerson Camata (PMDB-ES)
Homero Santos (PFL-MG)
Inocêncio Oliveira (PFL-PE)
Jacy Scanagatta (PFL-PE)
João Lobo (PFL-PI)
José Camargo (PFL-SP)
José Egreja (PTB-SP)
José Lins (PFL-CE)
José Mendonça Bezerra (PFL-PE)
Jovanni Masini (PMDB-PR)
Lael Varella (PFL-MG)
Laurival Batista (PFL-SE)
Maluly Neto (PFL-SP)
Maurício Campos (PFL-MG)
Maurício Nasser (PMDB-PR)
Meira Filho (PMDB-DF)
Messias Gols (PFL-SE)
Mozarildo Cavalcanti (PFL-RR)
Mussa Dames (PFL-PI)
Naghtall Alves de Sousa (PMDB-GO)
Nyder Barbosa (PMDB-ES)
Orlando Bezerra (PFL-CE)
Rachid Saldanha Derzi (PMDB-MS)
Ricardo Izar (PFL-SP)
Roberto Balestra (PDC-GO)
Ronaro Correa (PFL-MG)
Sadio Hauache (PFL-AM)
Sérgio Brito (PFL-BA)
Ulysses Guimarães (PMDB-SP)
Victor Fontana (PFL-SC)
Victor Trovati (PFL-MA)
Waldeck Ornelas (PFL-BA)